

# Eucaristia

Na véspera de oferecer a sua vida pela salvação da humanidade, Jesus celebrou a Páscoa dos judeus como eles costumavam fazer. Em que consistia essa páscoa? Era uma refeição tomada em família em agradecimento e louvor a Deus pela libertação da escravidão do Egito. Era a festa religiosa mais importante. Todo o povo devia celebrá-la a cada ano.

Entre a primeira Páscoa e a definitiva (celebrada por Jesus) passaram-se cerca de 1300 anos. Durante séculos o povo eleito esperou por esse acontecimento. Agora a antiga e a primitiva Aliança se tornou **nova e eterna**. De agora em diante, a aliança não será mais reformulada ou aperfeiçoada. Quando o padre celebra a missa, não está fazendo outro sacrifício como os sacerdotes da antiga aliança. A Eucaristia é um memorial, uma lembrança atualizada do único sacrifício de Cristo, no qual ele mesmo se apresenta como **hóstia** (vítima) **perfeita**. Não podemos fazer melhor do que Ele. Por isso, na missa, a gente lembra e atualiza o verdadeiro mistério de Jesus.

## O que é Eucaristia?

A Eucaristia é o Cristo presente na Igreja. Ele, por sua vez, é o centro de nossa fé. Assim, a Eucaristia torna-se a fonte de nossa fé, pois Cristo é a razão e esperança dessa fé (1Cor 15, 14). A Eucaristia também é o ápice de nossa fé, uma vez que a finalidade de todo homem é o encontro com Cristo.

A Eucaristia é a presença de Jesus em nosso meio, é ele que alimenta nossa vida plenamente. Sem nos alimentarmos de Cristo, ficamos fracos e sem ânimo para trabalhar como Jesus, viver a fraternidade, lutar por um mundo de mais justiça. A eucaristia é a comunhão dos irmãos, sinal das participações nas lutas, na dor e na divisão de bens.

A Eucaristia é a ceia da memória e ressurreição de Jesus. É a presença hoje de Jesus na comunidade, em forma de seu corpo e sangue.

## História da Eucaristia

Jesus pertencia ao povo judeu. Os judeus viveram 400 anos de escravidão no Egito. Quando com a liderança de Moisés conseguiram se libertar, celebraram a Páscoa: passagem da escravidão para a libertação.

A Páscoa era celebrada em família, com muita alegria, com muitos cantos, uma festa. Sacrificavam um cabrito (como forma de agradecer a Deus) e dividiam em três partes: uma para Deus, outra para o sacerdote, outra para a festa de família. Comiam pão sem fermento (chamado pão ázimo) e ervas amargas, para recordar os duros tempos de escravidão.

Também Jesus celebrou a sua Páscoa em companhia de seus discípulos. Na última ceia, fez o resumo de sua vida de doação ao pai, no serviço dos irmãos para a construção do reino. A páscoa agora é o próprio Cristo. Ele é a doação do Pai aos irmãos. É o novo cordeiro imolado.

Ler: Lc 22, 14-20

As primeiras Eucaristias revelam calor humano, partilha, presença viva de Jesus: "Eles se mostravam assíduos ao ensinamento dos apóstolos, à comunidade fraterna, à fração do pão e às orações" (At 2, 42).

As primeiras Eucaristias eram celebradas nas casas das famílias. Só no século III é que a missa começou a ter uma forma. Com o tempo as comunidades foram crescendo. Surgiu a necessidade da construção de templos e igrejas. Quando a Igreja se uniu ao Estado, a celebração da Eucaristia nas casas foi proibida. Passou a ser celebrada numa língua e com gestos que poucos entendiam.

Com o Concílio Vaticano II a celebração Eucarística sofreu algumas modificações para melhor: passou a ser celebrada na língua do povo, mostrando a história e a esperança da comunidade.

### **As Três dimensões da Eucaristia**

**Do passado:** A Eucaristia é uma ceia comemorativa e festiva de ação de graças. Memória do que aconteceu: "Todas as vezes que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, anunciareis a morte do Senhor" (1Cor 11, 26). É a recordação do acontecimento salvador, da morte e ressurreição de Cristo.

**De presente:** a ceia do Senhor tem uma dimensão de presente, pois o mesmo Jesus que outrora comeu a ceia com seus discípulos, torna-se presente de maneira sacramental na Eucaristia. Nisto se manifesta a graça de Deus. A comunhão da comunidade com Cristo é um chamado constante à luta pela justiça e pela fraternidade.

**Do futuro:** A ceia Eucarística é antecipação do banquete do Reino dos Céus. É antecipação da vinda do Senhor. Continua a obra de Deus que se centraliza em Cristo e pelo Espírito Santo se faz perpetuar na Igreja. Tem a missão de realizar e fomentar a comunhão com Deus e com os homens. A Eucaristia dinamiza a vida da comunidade que, entre conflitos e tensões, é chamada a buscar constantemente a comunhão.

### **Comungar exige comunhão real com os irmãos**

A comunhão com o pão e o vinho eucarísticos tem uma exigência para todos os participantes dela: **a comunhão real com os irmãos.**

O sacramento da Eucaristia não pode ser separado do mandamento da caridade, do amor. Não se pode receber o corpo de Cristo e ficar longe dos que têm sede e fome, dos marginalizados, dos excluídos

Para refletir: Mt 25, 41-44; 1Cor 11, 17-26

### **Vida Fraterna**

A comunhão da assembléia eucarística deve ser precedida pela comunhão grupal, familiar e comunitária. Não pode haver Eucaristia sem haver reconciliação com Cristo. Comer do mesmo pão e celebrar o mesmo Pai é tarefa dos irmãos.

### **Atitude de Sacrifício**

Não se pode apresentar a Deus o sacrifício de Cristo se nossa vida não é contínuo sacrifício - oferta a ele nos irmãos. A vida de Cristo foi constante doação ao Pai e a nós. O cristão, pela Eucaristia, participa da doação de Cristo. Por isso, sua vida será sempre mais semelhante à de Cristo, que soube dar a vida.

### **Cultivo da gratuidade**

A Eucaristia é dom gratuito de Deus à Igreja. É Cristo se doando. Ele nos ensina a doação, a gratuidade. Assim como Cristo nos amou gratuitamente, assim espera nossos gestos contínuos marcados pela mesma gratuidade. Ele é dom e desafio aos que se alimentam dele para que sejam "dom" aos outros.

## Conversão progressiva

A Eucaristia se prolonga em nossa vida. Precisamos estar em contínua mudança. Não podemos ficar acomodados diante do mal que está em nós, nos outros e em nosso meio. Participar da Eucaristia é sair do individualismo e unir-se aos outros gerando **comunhão e participação**.

## **O que significa comungar?**

Comungar significa alimentar-se do Corpo, do Sangue, da alma e divindade de Jesus Cristo. Há quem diga ser "católico praticante" por que comunga com frequência. Mas não adianta estar presente na liturgia, se não aceitar o convite que a liturgia faz: **ouvir a palavra de Deus e colocá-la em prática**.

A tentação que os cristãos têm constantemente é a de separar a liturgia da Eucaristia, da celebração do compromisso, **separar a festa da luta**. A vida separada da liturgia deixa de ser verdadeiramente cristã.

Para conversar:

O que ficou em nossa vida após a Primeira Eucaristia?

Creemos realmente na presença viva de Jesus na hóstia sagrada?

Por que muitos só comungam no dia da primeira eucaristia?

Comer o pão e beber o vinho consagrados é comer e beber a vida de Jesus Cristo, para que possamos prolongar em nós a sua missão. **A Eucaristia é o sacramento da unidade**.

Para refletir: Jo 13, 12-17

Anotações: Cildo José Rosembach